

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
RELATÓRIO PARCIAL 2024

CPA LOCAL CANGUARETAMA

Canguaretama/RN, 27 de janeiro de 2025

REITOR
José Arnóbio de Araújo Filho

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Antônia Francimar da Silva

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Anna Catharina da Costa Dantas

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Samira Fernandes Delgado

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO
Avelino Aldo de Lima Neto

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Juscelino Cardoso de Medeiros

DIRETORA DE GESTÃO DE ATIVIDADES ESTUDANTIS
Valéria Regina Carvalho de Oliveira

ASSESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Samuel de Carvalho Lima

DIRETOR DE GESTÃO DE INFRAESTRUTURA E ENGENHARIA
Carlos Guedes Alcoforado

DIRETORA DE GESTÃO DE PES-SOAS
Lorena Cassiano Fagundes Faustino

DIRETOR DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Tarso Latorraca Casadei

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS
Maria Clara Bezerra de Araújo

COMISSÃO CENTRAL
(Designada por meio da Portaria nº 1796/2024 - RE/IFRN)

Adriano Israel Bezerra Lopes
George Stevenson Gomes
Jordana Tavares de Lira
Luciana Guedes Santos
Mariliane Delmiro Filgueira da Silva
Michelle Luise Soares da Silva
Sara Lima Cordeiro

COMISSÃO LOCAL
(Designada por meio da Portaria nº 74/2023 - RE/DG/CANG/IFRN)

Gracielle Cristine Farias Moura
Monik de Oliveira Lopes Neves
Monick Munay Dantas da S. Pinto
Maurisete Fernando Ferreira
Paula Normandia Moreira Brumatti
Nívia de Araújo Lopes
Salmon Carlos Vitorino
Nathaly Santana Leal de Souza
Vanessa Beatriz Faustino Silva
João Victor Francisco da Silva
Geyson Fernandes da Silva
Maria José dos Santos Pimentel
Alberto Magno Freire de Araújo
Micarla Naldilene da Silva

SUMÁRIO

SUMÁRIO 5
LISTA DE FIGURA 6
LISTA DE QUADROS 7
1. INTRODUÇÃO 8
2. ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO 10
2.1 Sensibilização para a Participação Coletiva 10
2.2 Aplicação dos Instrumentos Avaliativos 11
2.3 Sistematização dos Resultados 11
3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS 13
3.1 Eixo 3: Políticas Acadêmicas 14
3.1.1 - Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão *14*
3.1.2 - Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes *20*
4. AÇÕES PROPOSTAS COM BASE NA ANÁLISE 22
4.1 Plano de Ação 22
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 25

LISTA DE FIGURA

Figura 1 – Respostas do Campus para consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino 15

Figura 2 – Respostas do Campus para estabelecer a Educação a Distância 16

Figura 3 – Respostas do Campus para fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência 16

Figura 4 – Respostas do Campus para desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais 17

Figura 5 – Respostas do Campus para fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social 18

Figura 6 – Respostas do Campus para ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica 19

Figura 7 – Respostas do Campus para consolidar a oferta de pós-graduação 20

Figura 8 – Respostas do Campus para fortalecer as atividades de assistência estudantil 21

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Correlação dos critérios e recomendações para ação/política institucionais 12
Quadro 2 - Consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino 15
Quadro 3 - Estabelecer a Educação a Distância 16
Quadro 4 - Fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência 17
Quadro 5 - Desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais 18
Quadro 6 - Fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social 19
Quadro 7 - Ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica 19
Quadro 8 - Consolidar a oferta de pós-graduação 20
Quadro 9 - Fortalecer as atividades de assistência estudantil 21

1. INTRODUÇÃO

A Autoavaliação Institucional (AAI) é um instrumento exigido pelo Ministério da Educação (MEC) para todas as Instituições Públicas de Ensino Superior do Brasil. É através da aplicação deste instrumento, da coleta e análise dos dados, que se consegue ter uma visão sistêmica de todo o funcionamento da instituição. Isto porque, a autoavaliação não diz respeito apenas ao objetivo fim da referida instituição pública que está sendo analisada. As perguntas nela contidas geram dados que ampliam a visão do funcionamento fisiológico da instituição.

Por este motivo, a AAI funciona como um dos pilares que um gestor pode utilizar para otimizar seu trabalho e o funcionamento do órgão que está sob seu comando. É por este motivo que a comissão designada para realizar esta autoavaliação, chamada de Comissão Própria de Avaliação (CPA), deve estar em constante contato com a gestão, ser parceira da gestão, fazendo parte dela também.

O MEC estabelece um conjunto de dez dimensões que devem ser analisadas nas autoavaliações, através da Lei 10.861/2004. Trazendo para a realidade do IFRN, estas dimensões contemplam aquilo que é fundamental para a análise das práticas educacionais. De modo a otimizar a avaliação, estas dez dimensões estão agrupadas em cinco eixos: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 – Políticas Acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de Gestão; Eixo 5 – Infraestrutura Física.

Com o objetivo de que a AAI seja plenamente compreendida e suas informações efetivamente incorporadas ao cotidiano institucional, torna-se imprescindível a elaboração de um relatório abrangente. Este documento reúne informações valiosas, funcionando como um guia estratégico para auxiliar os gestores na tomada de decisões e na condução das atividades sob sua responsabilidade. Estruturado de maneira a apresentar dados e análises sobre as percepções da comunidade escolar, o relatório oferece uma visão detalhada dos serviços prestados, da estrutura disponível, da gestão administrativa e do papel social desempenhado pelas Instituições de Ensino Superior.

O presente relatório refere-se à AAI do ano de 2024 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte Campus Canguaretama (IFRN/CANG). Os dados analisados e apresentados são relativos ao Eixo 3, chamado de Políticas Acadêmicas. A CPA local do *Campus* Canguaretama tem a autorização para exercício de suas funções de acordo com a Portaria Nº 74/2023 - RE/DG/CANG/IFRN, de 06 de março de 2023.

Os membros titulares são: Gracielle Cristine Farias Moura (ETEP-titular), Monick de Oliveira Lopes Neves (docente titular), Monick Munay Dantas da Silveira Pinto (docente titular), Maurisete Fernando Ferreira (docente suplente), Paula Normandia Moreira Brumatti (docente suplente), Nívia Araújo Lopes (ETEP suplente), Salmon Carlos Vitorino (técnico-administrativo titular), Nathaly Santana Leal (técnico-administrativo suplente), Vanessa Beatriz Faustino da Silva (discente do Ensino Superior), João Victor Francisco da Silva (Discente – nível técnico), Geyson Fernandes da Silva (sociedade civil titular), Maria José dos Santos Pimentel (sociedade civil titular), Alberto Magno Freire de Araújo (sociedade civil suplente), Micarla Naldilene da Silva (sociedade civil suplente).

2. ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Este relatório parcial apresenta as etapas do processo de Autoavaliação Institucional (AAI) 2024 conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local do Campus Canguaretama. A autoavaliação institucional é um processo essencial para o aprimoramento contínuo da qualidade educacional e da gestão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Esse processo envolve a participação ativa de toda a comunidade acadêmica e busca fornecer uma visão ampla sobre os diferentes aspectos institucionais, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhorias.

A avaliação segue as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e está estruturada em diferentes etapas, garantindo a coleta, análise e interpretação criteriosa dos dados. O objetivo é subsidiar a tomada de decisões estratégicas e a formulação de ações que contribuam para o desenvolvimento institucional.

Nesta seção, serão apresentadas as principais etapas do processo de autoavaliação, incluindo as estratégias de sensibilização e engajamento da comunidade acadêmica, os métodos utilizados para a aplicação dos instrumentos avaliativos e a sistematização dos resultados obtidos. Esse processo permite que a instituição reflita sobre suas práticas e alinhe suas políticas institucionais às demandas da sociedade.

2.1 Sensibilização para a Participação Coletiva

Para garantir a ampla participação da comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional (AAI) 2024, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local adotou diversas estratégias de sensibilização voltadas para servidores, estudantes e a sociedade civil.

No caso dos servidores (docentes e técnicos administrativos), a CPA Local enviou e-mails institucionais e mensagens em aplicativos de comunicação instantânea, reforçando a importância da participação de cada um no processo avaliativo. Além disso, destacou-se constantemente que o Campus Canguaretama figurava entre os três melhores do IFRN no quesito de taxa de respondentes, o que contribuiu para incentivar a adesão. Conforme o prazo final se aproximava, a CPA intensificou as ações, enviando mensagens individuais para servidores que ainda não haviam respondido ao formulário da AAI 2024.

Para sensibilizar os estudantes, foi estabelecida uma parceria com os docentes, solicitando que disponibilizassem momentos de suas aulas para que os discentes preenchessem o questionário. A CPA Local organizou esse processo de forma estruturada, selecionando um professor por turma e realizando contato individual para acompanhar as turmas que já haviam sido mobilizadas.

Além disso, foi solicitado aos alunos que incentivassem seus pais ou responsáveis a participarem da avaliação, permitindo que a sociedade civil contribuísse com esse importante momento de reflexão e melhoria institucional.

2.2 Aplicação dos Instrumentos Avaliativos

A coleta de dados para a Autoavaliação Institucional (AAI) 2024 foi realizada por meio do preenchimento de questionários eletrônicos, acessíveis diretamente pela página inicial do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). Os respondentes foram instruídos a acessar o sistema e completar a avaliação de forma autônoma. A maioria dos estudantes utilizou seus dispositivos móveis pessoais para responder ao questionário, garantindo praticidade e acessibilidade ao processo avaliativo. No entanto, em algumas turmas, as aulas realizadas nos laboratórios de informática foram aproveitadas para que os estudantes respondessem ao questionário utilizando os computadores disponíveis no campus. Essa estratégia permitiu ampliar o alcance da participação e minimizar possíveis dificuldades técnicas enfrentadas pelos discentes.

A diversificação dos meios de aplicação dos instrumentos avaliativos contribuiu para assegurar um alto índice de participação, reforçando o compromisso institucional com a transparência e a melhoria contínua dos serviços prestados pelo IFRN Campus Canguaretama. Como resultado, o campus alcançou o primeiro lugar geral no percentual de respondentes.

2.3 Sistematização dos Resultados

A sistematização dos resultados da Autoavaliação Institucional (AAI) 2024 seguiu critérios previamente estabelecidos, garantindo uma análise objetiva e estruturada dos dados coletados. Para cada indicador avaliado, foi atribuída uma recomendação para ação, conforme descrito no Quadro 1.

Quadro 1 - Correlação dos critérios e recomendações para ação/política institucionais

Respostas possíveis	Tradução quantitativa	Critério	Faixa(s)	Recomendação Para A Ação/Política
5 ou 4	Excelente ou muito bom	A (concordo)	A+B ≥ 75%	Pode ser continuada
3	Suficiente/regular	B (concordo parcialmente)	75% > A+B ≥ 50% ou B+C ≥ 50%	Necessita de aprimoramento
2	Insuficiente	C (discordo parcialmente)		
1	Não existe, embora devesse existir	D (discordo)	25% ≥ C > 15% ou 25% ≥ E > 15%	Requer alguma atenção
Desconheço	Não conhece, embora devesse conhecer	E (desconheço)		
Não se aplica	Não se aplica ao respondente	---	D ≥ 25% ou E ≥ 25%	Requer medidas urgentes

Fonte: Quadro adaptado do Projeto de Autoavaliação Institucional do IFRN (2024).

As recomendações foram classificadas em quatro categorias:

- **Pode ser continuada**: indica que a ação está satisfatória e pode ser mantida sem necessidade de ajustes significativos.
- **Necessita de aprimoramento**: sugere que, embora a ação esteja sendo realizada, há oportunidades para melhorias e ajustes.
- **Requer alguma atenção**: aponta a existência de desafios que demandam maior monitoramento e intervenção para evitar impactos negativos.
- **Requer medidas urgentes**: indica que a situação necessita de ações imediatas para corrigir deficiências críticas.

Essa abordagem permitiu uma organização clara dos resultados e facilitou a identificação de áreas prioritárias para ações institucionais futuras, contribuindo para a melhoria contínua do IFRN Campus Canguaretama.

3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estabelece no seu artigo 3º um conjunto de 10 dimensões que devem ser consideradas na avaliação das instituições de ensino superior. Essas dimensões abrangem aspectos essenciais da gestão e das práticas educacionais, proporcionando uma visão ampla e integrada do desempenho institucional. Com o objetivo de organizar e otimizar a avaliação, o Ministério da Educação (MEC), por meio da Nota Técnica nº 14/2014, agrupou essas dimensões em cinco eixos principais:

- **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional**: considera a dimen-são 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação.
- **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.
- **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.
- **Eixo 4 – Políticas de Gestão**: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.
- **Eixo 5 – Infraestrutura Física**: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

No âmbito da Autoavaliação Institucional (AAI) 2024, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) concentrou sua análise no Eixo 3, que trata das Políticas Acadêmicas. Especificamente, foram avaliadas a dimensão 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes). Essa escolha reflete o compromisso institucional em aprimorar continuamente a qualidade dos serviços ofertados, garantindo um processo formativo que atenda às necessidades e expectativas da comunidade acadêmica.

A seguir, serão apresentados os resultados obtidos, acompanhados de uma análise detalhada que busca evidenciar as potencialidades e os desafios identificados, contribuindo assim para a formulação de estratégias de melhoria e inovação no âmbito do Campus Canguaretama.

3.1 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

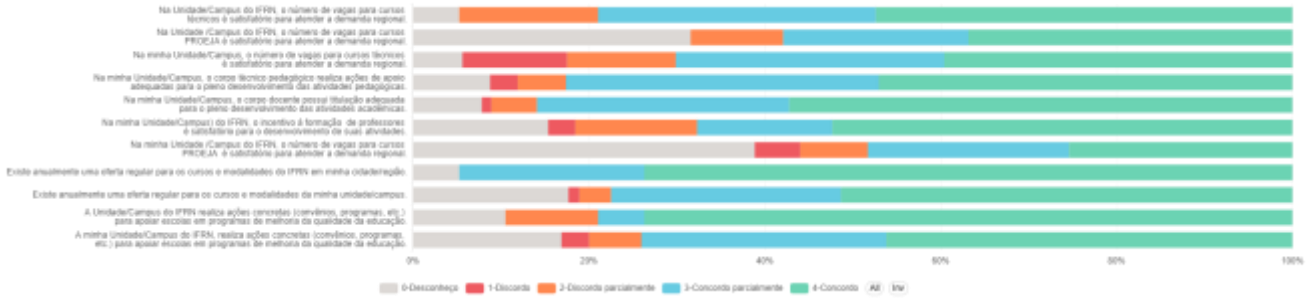
Nesta subseção, serão apresentados e discutidos os resultados das respostas coletadas junto aos docentes, técnicos-administrativos, estudantes e representantes da sociedade civil. As perguntas analisadas abordam temas relacionados às Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, bem como à Política de Atendimento aos Discentes.

3.1.1 - Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

Algumas questões relacionadas ao tema “Consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino” foram direcionadas ao público-alvo da pesquisa. As respostas consolidadas para o Campus Canguaretama podem ser visualizadas na Figura 1, que sintetiza as principais percepções dos respondentes. Adicionalmente, o Quadro 2 apresenta uma visão segmentada, demonstrando como cada grupo – docentes, técnicos administrativos, estudantes e sociedade civil – respondeu aos questionamentos levantados.

As recomendações para cada indicador avaliado foram categorizadas em quatro níveis, conforme segue: “Pode ser continuada”; “Necessita de aprimoramento”; “Requer alguma atenção”; e “Requer medidas urgentes”. Essas classificações permitem identificar prioridades e direcionar esforços para as áreas que demandam maior atenção. O Quadro 2 fornece uma análise detalhada dessas respostas, servindo como base para a formulação de estratégias futuras voltadas à melhoria contínua dos processos educacionais no campus.

Figura 1 – Respostas do Campus para consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino



Quadro 2 - Consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino

Indicador	Campus Canguaretama	Docentes	Técnicos	Estudante	Sociedade civil
A minha Unidade/Campus do IFRN realiza ações concretas (convênios, programas, etc.) para apoiar escolas em programas de melhoria da qualidade da educação.	Necessita de aprimo-ramento	Necessita de aprimo-ramento	Requer medidas urgentes	Necessita de aprimo-ramento	X
A Unidade/Campus do IFRN realiza ações con-cretas (convênios, programas, etc.) para apoiar escolas em programas de melhoria da qualidade da educação.	Pode ser continuada	X	X	X	Pode ser continuada
Existe anualmente uma oferta regular para os cursos e modalidades da minha unidade/campus.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	X
Existe anualmente uma oferta regular para os cursos e modalidades do IFRN em minha ci-dade/região.	Pode ser continuada	X	X	X	Pode ser continuada
Na minha Unidade/Campus do IFRN, o incentivo à formação de professores é satisfatório para o desenvolvimento de suas atividades.	Necessita de aprimo-ramento	Necessita de aprimo-ramento	Requer medidas urgentes	X	X
Na minha Unidade /Campus do IFRN, o número de vagas para cursos PROEJA é satisfatório para atender a demanda regional.	Requer medidas urgentes	Necessita de aprimo-ramento	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	X
Na minha Unidade/Campus, o corpo docente possui titulação adequada para o pleno desen-volvimento das atividades acadêmicas.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	X
Na minha Unidade/Campus, o corpo técnico pe-dagógico realiza ações de apoio adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades pedagó-gicas.	Necessita de aprimo-ramento	Necessita de aprimo-ramento	Necessita de aprimo-ramento	Pode ser continuada	X
Na minha Unidade/Campus, o número de vagas para cursos técnicos é satisfatório para atender a demanda regional.	Necessita de aprimo-ramento	Pode ser continuada	Necessita de aprimo-ramento	Necessita de aprimo-ramento	X
Na Unidade /Campus do IFRN, o número de va-gas para cursos PROEJA é satisfatório para atender a demanda regional.	Pode ser continuada	X	X	X	Pode ser continuada
Na Unidade/Campus do IFRN, o número de va-gas para cursos técnicos é satisfatório para aten-der a demanda regional.	Pode ser continuada	X	X	X	Pode ser continuada

Percebe-se, pela análise do Quadro 2, que alguns aspectos necessitam de atenção especial. Dentre eles, destacam-se: “A minha Unidade/Campus do IFRN realiza ações concretas (convênios, programas, etc.) para apoiar escolas em programas de melhoria da qualidade da educação”; “Na minha Unidade/Campus do IFRN, o incentivo à formação de professores é satisfatório para o desenvolvimento de suas atividades”; e “Na minha

Unidade/Campus do IFRN, o número de vagas para cursos PROEJA é satisfatório para atender à demanda regional". Esses indicadores revelam pontos que demandam ações específicas, especialmente por parte dos técnicos do campus, a fim de promover melhorias significativas nessas áreas prioritárias.

A Figura 2 e o Quadro 3 apresentam as respostas do público-alvo em relação a duas questões centrais: "A Educação a Distância é percebida como uma alternativa viável para a qualificação das pessoas na região onde o meu campus/unidade está inserido" e "A minha unidade/campus do IFRN oferece cursos regulares na modalidade de Educação a Distância (EaD)". Essas respostas refletem a percepção sobre a relevância e a oferta da modalidade EaD como instrumento estratégico para atender às demandas regionais.

Figura 2 – Respostas do Campus para estabelecer a Educação a Distância



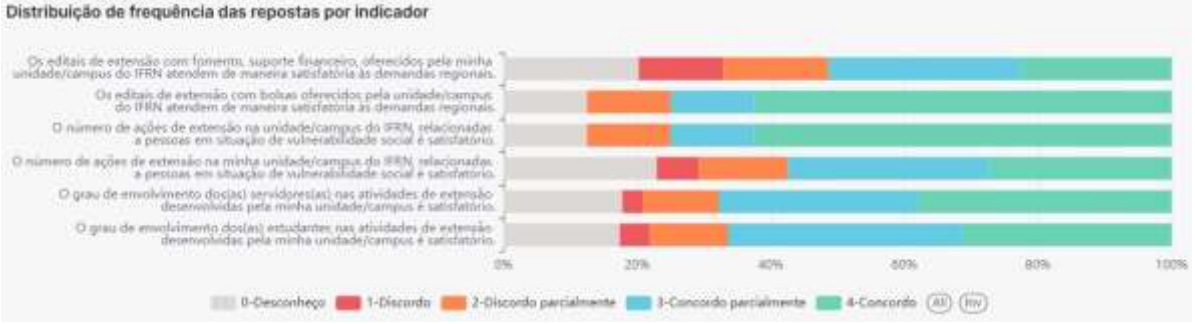
Quadro 3 - Estabelecer a Educação a Distância

Indicador	Campus CANG	Docentes	Técnicos	Estudante	Sociedade civil
A Educação à Distância é vista como alternativa para qualificação das pessoas da região onde o meu campus/unidade está inserido.	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	Pode ser continuada
A minha unidade/campus do IFRN, oferece cur-sos regulares na modalidade de Educação a Distância (EaD).	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	X

Os resultados apresentados pela Figura 2 e pelo Quadro 3 demonstram que o público interno do Campus Canguaretama, em geral, desconhece as ações do IFRN quanto a Educação a Distância.

As respostas da autoavaliação institucional com relação às ações de projetos e programas de extensão serão apresentadas na Figura 3 e no Quadro 4.

Figura 3 – Respostas do Campus para fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência



Quadro 4 - Fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência

Indicador	Campus CANG	Docentes	Técnicos	Estudante	Sociedade civil
O grau de envolvimento dos(as) estudantes nas atividades de extensão desenvolvidas pela minha unidade/campus é satisfatório.	Necessita de aprimo-ramento	Necessita de aprimo-ramento	Necessita de aprimo-ramento	Necessita de aprimo-ramento	X
O grau de envolvimento dos(as) servidores(as) nas atividades de extensão desenvolvidas pela minha unidade/campus é satisfatório.	Necessita de aprimo-ramento	Necessita de aprimo-ramento	Necessita de aprimo-ramento	Necessita de aprimo-ramento	X
O número de ações de extensão na minha uni-dade/campus do IFRN, relacionadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social é satisfatório.	Necessita de aprimo-ramento	Necessita de aprimo-ramento	Necessita de aprimo-ramento	Necessita de aprimo-ramento	X
O número de ações de extensão na unidade/campus do IFRN, relacionadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social é satisfatório.	Pode ser continuada	X	X	X	Pode ser continuada
Os editais de extensão com bolsas oferecidos pela unidade/campus do IFRN atendem de maneira satisfatória às demandas regionais.	Pode ser continuada	X	X	X	Pode ser continuada
Os editais de extensão com fomento, suporte fi-nanceiro, oferecidos pela minha unidade/campus do IFRN atendem de maneira satisfatória às demandas regionais.	Necessita de aprimo-ramento	Necessita de aprimo-ramento	Necessita de aprimo-ramento	Necessita de aprimo-ramento	X

No geral, tanto para o segmento docentes, técnicos e estudantes, as ações com relação aos projetos e programas de extensão necessitam de aprimoramento.

A seguir, será apresentada a visão dos respondentes da AAI 2024 quanto à articulação do IFRN com o mundo do trabalho e os seguimentos sociais. A Figura 4 apresenta do resultado sistêmico, enquanto o Quadro 5 mostra a recomendação para cada um dos indicadores e segmento.

Figura 4 – Respostas do Campus para desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais



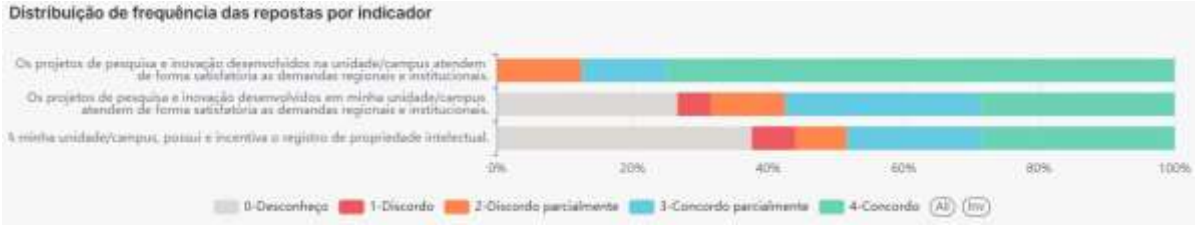
Quadro 5 - Desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais



Percebe-se, especialmente pela análise do quadro acima, que ações urgentes precisam ser tomadas quanto à oferta de cursos para Educação de Jovens e Adultos. Quanto à formação para docentes; ao número de técnicos para atender a demanda regional, ao apoio do Campus com programas para melhoria da qualidade da educação em escolas, as respostas indicaram uma necessidade de aprimoramento.

A Figura 5 e o Quadro 6 mostram a percepção dos respondentes quanto ao fortalecimento de projetos de pesquisa e inovação.

Figura 5 – Respostas do Campus para fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social



Quadro 6 - Fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social

Indicador	Campus CANG	Docentes	Técnicos	Estudante	Sociedade civil
A minha unidade/campus, possui e incentiva o re-gistro de propriedade intelectual.	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	Necessita de aprimo-ramento	X
Os projetos de pesquisa e inovação desenvolvi-dos em minha unidade/campus atendem de forma satisfatória as demandas regionais e insti-tucionais.	Necessita de aprimo-ramento	Necessita de aprimo-ramento	Requer al-guma aten-ção	Necessita de aprimo-ramento	X
Os projetos de pesquisa e inovação desenvolvi-dos na unidade/campus atendem de forma satis-fatória as demandas regionais e institucionais.	Pode ser continuada	X	X	X	Pode ser continuada

Quanto à pesquisa e inovação, percebe-se, pelo Quadro 6, que o registro de propriedade intelectual não é incentivado no Campus. Uma ação neste sentido faz-se necessário com

urgência.

As respostas da AAI 2024 do Campus Canguaretama para a produção e publicação científica, cultural, artística e tecnológica são mostradas de forma agrupada na Figura 6 e no Quadro 7.

Figura 6 – Respostas do Campus para ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica



Quadro 7 - Ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica

Indicador	Campus CANG	Docentes	Técnicos	Estudante	Sociedade civil
Na minha unidade, existe programa ou política de incentivo, com fomento, suporte financeiro, para a participação de servidores e estudantes em eventos internacionais.	Necessita de aprimo-ramento	Necessita de aprimo-ramento	Necessita de aprimo-ramento	Necessita de aprimo-ramento	X
O número de eventos científicos, culturais, artís-ticos e tecnológicos promovidos pela minha uni-dade/campus estão adequados à realidade da região.	Necessita de aprimo-ramento	Necessita de aprimo-ramento	Necessita de aprimo-ramento	Necessita de aprimo-ramento	X
O número de eventos científicos, culturais, artís-ticos e tecnológicos promovidos pela uni-dade/campus estão adequados à realidade da região.	Pode ser continuada	X	X	X	Pode ser continuada

Há uma necessidade de aprimoramento das ações no Campus referente a participação de servidores e estudantes em eventos internacionais e aumentar o número de eventos científicos, culturais, artísticos e tecnológicos.

Já com relação às perguntas sobre consolidação de ofertas de pós-graduação, as respostas para esse ponto podem ser visualizadas na Figura 7 e no Quadro 8.

Figura 7 – Respostas do Campus para consolidar a oferta de pós-graduação



Quadro 8 - Consolidar a oferta de pós-graduação

Indicador	Campus CANG	Docentes	Técnicos	Estudante	Sociedade civil
Na minha unidade, há acompanhamento das publicações técnico-científicas nos Programas de Pós-Graduação.	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	X
Na minha unidade, há monitoramento de disser-tações e teses defendidas nos Programas de Pós-Graduação.	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	Requer medidas urgentes	X	X
O IFRN oferta cursos de pós-graduação de maneira regular e satisfatória. (Pós-graduação: lato sensu e stricto sensu).	Requer medidas urgentes	Necessita de aprimo-ramento	Necessita de aprimo-ramento	Requer medidas urgentes	Pode ser continuada

De acordo com o quadro acima, há um profundo desconhecimento por parte da população acadêmica quanto às ofertas de pós-graduação. As pessoas não sabem se há publicações nos programas, nem se há dissertações e teses defendidas nem tampouco se há cursos regulares de pós-graduação.

A seguir, serão apresentados os resultados para a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

3.1.2 - Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes

Com a finalidade de atender à dimensão 9 do SINAES, foi questionado ao público-alvo da pesquisa sobre as ações de fortalecimento das atividades de assistência estudantil. As respostas consolidadas do Campus Canguaretamaestão mostradas na

Figura 8 e o Quadro 9 apresenta as recomendações para ação por segmento (docente, técnico, estudante e sociedade civil).

Figura 8 – Respostas do Campus para fortalecer as atividades de assistência estudantil



Quadro 9 - Fortalecer as atividades de assistência estudantil

Indicador	Campus CANG	Docentes	Técnicos	Estudante	Sociedade civil
Na minha unidade/campus, os(as) estudantes são incentivados(as) periodicamente a atualizar seu cadastro acadêmico e socioeconômico para garantir sua elegibilidade e participação nos programas e projetos ofertados pela instituição.	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	Necessita de aprimoramento	X
Na minha unidade/campus, são ofertados programas de assistência estudantil, como bolsas de iniciação profissional, alimentação, assistência à saúde, entre outros, pela instituição.	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Pode ser continuada	X
Na minha unidade, os procedimentos/processos estabelecidos para atender as necessidades de assistência estudantil são claros e transparentes.	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	X
Na unidade/campus, os(as) estudantes são incentivados(as) periodicamente a atualizar sua caracterização acadêmica e socioeconômica para garantir sua elegibilidade e participação nos programas e projetos ofertados pela instituição.	Pode ser continuada	X	X	X	Pode ser continuada
Os estudantes em vulnerabilidade social têm prioridade quanto a participação nos programas de assistência estudantil ofertados pela instituição.	Necessita de aprimoramento	Pode ser continuada	Pode ser continuada	Necessita de aprimoramento	X

No geral, os indicadores dessa dimensão têm a recomendação de poder ser continuada ou necessitam de aprimoramentos. Os que tem essa última recomendação são sobre o "incentivo dos alunos a atualizar periodicamente seu cadastro", "processos estabelecidos para atender as necessidades de assistência estudantil são claros e transparentes" e "estudantes em vulnerabilidade social têm prioridade quanto à participação nos programas".

4. AÇÕES PROPOSTAS COM BASE NA ANÁLISE

A educação profissional e tecnológica desempenha um papel fundamental no desenvolvimento social e econômico, especialmente quando alinhada às demandas da comunidade e do mercado de trabalho. No contexto do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) – Campus Canguaretama, a análise detalhada dos dados institucionais permite identificar oportunidades de aprimoramento e expansão da oferta educacional. Diante desse cenário, este documento apresenta um conjunto de sugestões estratégicas para fortalecer e consolidar a atuação do campus em diversas frentes. As ações propostas abrangem desde a ampliação da oferta de ensino em diferentes níveis e modalidades até o fortalecimento da pesquisa, inovação e extensão. Além disso, buscam aprimorar a articulação com o mundo do trabalho, consolidar a pós-graduação, incentivar a produção acadêmica e cultural, e reforçar as políticas de assistência estudantil. Dessa forma, espera-se contribuir para a construção de uma instituição cada vez mais inclusiva, inovadora e comprometida com o desenvolvimento regional.

4.1 Plano de Ação

A partir da análise das tabelas anteriores, serão feitas as devidas sugestões ponto a ponto, em que o objetivo principal é fortalecer a oferta educacional no IFRN, garantindo a qualidade do ensino e a adequação às demandas regionais, por meio de ações concretas de apoio à educação básica, incentivo à formação de professores e ampliação de vagas em cursos técnicos e PROEJA. Em relação à consolidação da oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino no IFRN, algumas sugestões são: estabelecer convênios com redes municipais e estaduais para formação continuada de professores e gestão escolar; desenvolver materiais pedagógicos e tecnológicos para apoiar o ensino básico; realizar eventos formativos, como seminários e oficinas para docentes da educação básica; ampliação da oferta de especialização voltados à educação básica; oferta de formações em metodologias ativas e tecnologias educacionais; levantamento da demanda regional para identificar a necessidade de novas turmas e cursos; promoção de encontros periódicos entre pedagogos, docentes e alunos para identificar desafios e soluções; capacitação constante da equipe pedagógica em estratégias de apoio ao ensino e aprendizagem; parcerias com setor

produtivo e órgãos públicos para garantir formação alinhada às necessidades do mercado de trabalho; mapeamento da demanda regional para otimização da oferta de cursos.

Em relação ao fortalecimento das ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência do IFRN, a análise dos dados nos permite sugerir: promover campanhas de conscientização sobre a importância da extensão na formação acadêmica e profissional; realizar eventos e feiras de extensão para divulgar os projetos e incentivar novos participantes; desenvolver capacitações para servidores sobre gestão e execução de projetos de extensão; promover parcerias entre diferentes setores acadêmicos para facilitar a colaboração em projetos; identificar as principais demandas sociais na região de abrangência do IFRN; criar projetos voltados para a inclusão produtiva, educacional e social de grupos vulneráveis; simplificar processos burocráticos para submissão e execução de projetos; ampliar editais de fomento para projetos de extensão; avaliar periodicamente os editais existentes para adequação às demandas regionais.

No caso do desenvolvimento da articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais: criar um núcleo de empreendedorismo e inovação dentro do campus para apoiar projetos dos estudantes; estabelecer parcerias com instituições e empresas que fomentem o cooperativismo e a economia solidária; oferecer cursos e oficinas de gestão de negócios, marketing digital e economia solidária para os estudantes e a comunidade; fomentar projetos de extensão e pesquisa que atendam necessidades econômicas e sociais locais; criar uma plataforma de conexão entre alunos e empregadores para divulgação de vagas; estabelecer um setor de acompanhamento dos egressos para monitorar a empregabilidade dos alunos; criar um comitê interno para monitorar e avaliar a qualidade das experiências de estágio dos estudantes. De maneira geral, as sugestões buscam aumentar as interações entre o campus e o mercado de trabalho, promovendo oportunidades reais de desenvolvimento profissional para os estudantes.

O incentivo ao registro de propriedades intelectuais se inicia ao criar uma cultura de inovação e conscientização sobre a importância da proteção das criações acadêmicas. Para isso, sugere-se a criação de um núcleo de informação tecnológica visando a orientar pesquisadores e estudantes sobre os processos de registro de PI, além de desenvolver um guia prático sobre propriedade intelectual e inovação para a comunidade acadêmica. De modo a consolidar a oferta de pós-graduação, garantindo a qualidade dos cursos e o fortalecimento da pesquisa acadêmica, as sugestões são para: estabelecer um sistema eficiente de avaliação e feedback dos cursos, envolvendo alunos, professores e egressos; implementar indicadores de desempenho para avaliar a qualidade da produção acadêmica e o impacto das pesquisas na sociedade; criar editais internos de fomento para incentivar a publicação de artigos em periódicos qualificados; incentivar parcerias e coautorias entre os docentes e pesquisadores de outras instituições; realizar semanas acadêmicas e eventos específicos para apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos pós-graduandos.

Destarte, as sugestões aqui mencionadas devem ser discutidas e implementadas por

todos os setores da instituição acadêmica. O sucesso dessas medidas depende da integração entre a equipe gestora, professores, alunos e parceiros externos, não se restringindo somente à CPA. A colaboração eficaz entre esses grupos permite que a instituição alcance seus objetivos de forma estruturada e com impacto positivo na comunidade acadêmica.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional (AAI) 2024 representou um momento significativo de reflexão para toda a comunidade acadêmica do IFRN Campus Canguaretama. O alto índice de participação demonstrou o comprometimento de docentes, técnicos administrativos, estudantes e membros da sociedade civil na construção de uma instituição cada vez mais qualificada e alinhada às necessidades da educação profissional e tecnológica.

Os resultados evidenciaram aspectos positivos, como o reconhecimento da infraestrutura e das práticas pedagógicas, mas também apontaram desafios que demandam aprimoramento contínuo. Questões como a necessidade de maior divulgação sobre os programas de Educação a Distância (EaD), a ampliação da participação em eventos científicos e culturais, além do fortalecimento das políticas de assistência estudantil e da oferta de Cursos PROEJA, foram identificadas como áreas estratégicas para evolução institucional.

Diante desse cenário, a CPA Local reforça a importância de transformar os dados coletados em ações concretas que promovam melhorias efetivas no ensino, na pesquisa e na extensão. A partir das recomendações apresentadas, espera-se que a gestão do Campus Canguaretama, em parceria com a comunidade acadêmica, possa implementar medidas que fortaleçam ainda mais o compromisso do IFRN com a excelência educacional.